UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1185 - CLASSIFICAÇÃO E LEVANTAMENTO DE SOLOS (OPT)**
Turma	**AGI**
Local	

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Sistemas de classificação de solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Solos e seus biomas associados. Classificações técnicas. Modalidades de levantamento de solos. Unidades cartográficas.

I. Objetivos

Possibilitar o acadêmico para estabelecer a técnica de processos para classificação e levantamento dos solos brasileiros, entender o processo de formação dos solos, os tipos e fatores do intemperismo das rochas e o estudo da pedologia na escala do perfil do solo, compreender a características das morfológicas dos solos, as propriedades físicas e químicas dos solos, sendo capaz de interpretar resultados de análise dos solos e descrever a classificação das principais ordens do Brasil.

II. Programa

1.Princípios básicos de classificação de solos: Principais características, formação, componentes principais e função dos solos. Descrição de nomenclatura e chave dicotômica de solos proposto pelo SiBCS.
2.Formação e evolução de solos (pedogênese): fatores de formação dos solos (clima, relevo, material de origem, organismos e tempo) e principais processos pedogenéticos específicos.
3.Principais ordens de solos no Brasil: as ordens propostas pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.
4.Atributos diagnósticos segundo a classificação brasileira. Descrição do perfil do solo. Classificação Brasileira de Solos: atributos e horizontes e Diagnóstico do solo.
5.Descrição dos horizontes diagnósticos superficiais: Conceitos dos horizontes superficiais do solo. Classificação de horizontes superficiais de solo.
6.Descrição dos horizontes diagnósticos superficiais: Conceitos dos horizontes subsuperficiais do solo. Classificação de horizontes subsuperficiais de solo.
7.Sistema brasileiro de classificação de solos. Identificação dos níveis categóricos propostos pelo sistema. Caracterizar as principais Ordens de Solos segundos os critérios propostos pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Interpretação de análises para identificação das ordens.
8.Mapeamento de solos: considerações efetuadas sobre critérios adotados no levantamento. A descrição dos solos mapeados.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas com uso de lousa digital, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;
- As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, web conferências, vídeos, fóruns, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico. A interação entre tutor/regente e acadêmico ocorrerá por meio presencial.
- Aulas práticas em laboratório e à campo com contextualização para as ciências do solo.
- O material didático será repassado através da Plataforma de aprendizagem Moodle bem como as indicações bibliográficas da biblioteca física e digital.

IV. Formas de Avaliação

- Será efetuada a contabilização das frequências devendo o acadêmico perfazer o mínimo de 75
de assiduidade as aulas;
- Serão realizadas 02 (duas) avaliações e cada avaliação terá valor máximo de 3,5 (três vírgula cinco) pontos, ambas com conteúdo parcial ministrado ao longo da disciplina, totalizando 7,0 (sete) pontos no conjunto das avaliações;
- Será realizada uma atividade em grupo na forma de atividade prática para elaboração de monólito indeformado conforme seguintes critérios: apresentação do trabalho (conteúdo abordado, se todos os critérios solicitados foram abordados, clareza no conteúdo, padrões da apresentação, domínio da norma culta) e formatação e tabulação de dados (exposição de resultados de maneira condizente as normas científicas), totalizando o valor máximo de 3,0 (três) pontos, obrigatoriamente presencial e na data marcada.
Duas avaliações teóricas (Peso 3,5);
Atividade: resumo expandido (Peso 3,0).
Média=((1ª Aval.× 3,5)+(2ª Aval. × 3,5)+(Seminário × 3,0))/10
- Será ofertado uma oportunidade de recuperação de rendimentos (OR), obrigatória aos acadêmicos que não atingirem 7,0 (sete) pontos de média e facultativa aos demais, que irá substituir a menor nota obtida entre as duas avaliações realizadas com peso 3,5 (três vírgula cinco) pontos;

V. Bibliografia

Básica

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**AGRONOMIA (460)**
Disciplina	**1185 - CLASSIFICAÇÃO E LEVANTAMENTO DE SOLOS (OPT)**
Turma	**AGI**
Local	

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMBRAPA Centro Nacional de Pesquisa de solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 5 ed. Brasília: Embrapa Solos, 2018. 306 p.
CLAESSEN, M. E. C. EMBRAPA. Manual de métodos de análise de solo. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: CNPS, 1997, 212 p.
PRADO, H. Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento. 2 ed. rev. e ampl. Piracicaba: s.n., 2001. 220 p.

Complementar

FERREIRA, C.F. Fertilidade do solo: correção e adubação. 1v. Curitiba: SENAR, 2016. 65 p.
FERREIRA, P. H. M. Princípios de manejo e de conservação do solo. 3 ed. São Paulo: Nobel, 1984. 135 1p.
RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K. J. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. 3 ed. rev. Rio de Janeiro: Centro Nacional de Pesquisa de Solos, 1995. viii,65p.
VIEIRA, L. S. Manual de ciência do solo. São Paulo: Agronômica Ceres, 1975. 464 p.
VIEIRA, L. S. Manual de morfologia e classificação de solos. São Paulo: Agronômica Ceres, 1983. 313p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 19
Data: 30/10/2023